

Algoritmia e Desempenho em Redes de Computadores

 2° Mini Projeto - Inter-domain routing

Bernardo Gomes, 75573

Tomás Falcato, 75876

1 Descrição do problema

Neste mini-projecto, pretende-se a implementação de diversas funções relacionadas com o tipo de rota comercial eleita de cada nó de uma dada rede para um destino eleito.

Assim, a função *Dijkstra* elege o tipo de rota e calcula o número de saltos necessários para chegar ao destino.

O cálculo das estatísticas para as diferentes rotas e para os números de saltos até ao destino, é feito depois da função anterior ser corrida para todos os destinos possíveis no grafo. Este é feito pelas funções paths_statistics e number hops statistics.

2 Abordagem ao problema

Decidimos utilizar um algoritmo baseado no algoritmo de *Dijkstra* para a computação das rotas a utilizar dos diversos nós para um destino eleito. Como tal, foi necessário que o programa interpretasse os dados de entrada provenientes de um ficheiro de texto por forma a ficar com a topologia da rede. A topologia é armazenada numa lista de adjacências.

Por questões de tempo de resolução do problema e tendo sido assegurado que o número de nós dos grafos não excederia o valor máximo de alocação de memória, a lista de adjacências criada tem por base um vector de ponteiros em que cada posição contém uma lista para as adjacências de cada nó.

Sendo as estatísticas calculadas depois de cada nó saber os caminhos a escolher tendo por base todos os destinos possíveis, após a leitura do ficheiro, o programa procede à realização da nossa função Dijkstra para todos os destinos, no fim de cada iteração atualiza-se o número de rotas utilizadas de cada tipo e o número de saltos utilizados para chegar ao destino. No fim de todos os cálculos são então feitas as estatísticas, sendo posteriormente apresentadas ao utilizador.

3 Função Dijkstra

Este algoritmo apesar de se basear no de Dijkstra é uma adaptação.

Neste programa temos um vector $heap_place$ que que contém a posição instantânea de cada nó no heap. O vector $node_distance$ contém o tipo de caminho para o nó corresponde à sua posição mais um, isto deve-se ao vector começar em zero e termos considerado que não existe identificador zero. O vector $node_hops$ contém o número de saltos necessários até um destino para o nó corresponde à sua posição mais um.

Em cada iteração do algoritmo criado, para retirar o nó pretendido utilizaramse heaps, de forma a melhorar a performance do programa para ficheiros de dimensões elevadas. Uma alternativa seria percorrer uma lista com os nós todos, em busca do que tivesse a rota mais favorável, no entanto a complexidade seria O(n), em vez de O(1).

A condição de substituição no vector $node_distance$ em vez de ser o tradicional relaxamento de arestas de menor caminho passa a ser um relaxamento de arestas, em busca da melhor rota, não sendo estas somadas, mas considerando o pior caso, que irá definir a rota. Sempre que um valor do vector que controla as rotas é mudado, é necessário alterar a ordem dos nós dentro do

acervo, usando a função FixUp. Tradicionalmente, utiliza-se a função Heapify, no entanto, devido ao elevado número de nós e ao facto de estarmos a utilizar o algoritmo para cada um deles, o FixUp reduz, substancialmente, o número de operações sobre o acervo. No entanto é necessário um compromisso de memória gasta versus tempo, sendo o tempo o facto preponderante no cálculo das rotas de AS's optámos pela utilização de um vector que guarda a posição de cada nó no acervo.

As funções NewHeap, FixUp, Insert, RemoveMax e HeapEmpty são adjacentes ao uso de heaps e, por isso, não achámos necessária a sua explicação.

Relativamente à complexidade desta função, sendo esta composta pelas funções $Initializa_distance$, $Heap_empty$, $Remove_max$, um ciclo for a percorrer as adjacências de um nó, e Fix_up , a complexidade será dada por: $O(N)^*O(\log(N)) + O(M)^*O(2\log(N)) + O(N) = O(N)^*O(\log(N)) + O(M)^*O(\log(N))$. Existindo mais arestas do que nós, a complexidade será $O(M^*\log(N))$ onde M é o número de ligações e N o número de nós do grafo.

O pseudo-código da função apresentada é o seguinte:

Result: Vector with flags of paths and number of hops Initialize variables;

```
if there are nodes then
   Create heap;
   Initialize node distances, node hops and heap;
   while heap is not empty do
       Remove heap root;
       if root distance!=infinity then
          for each link do
              if link unseen then
                 if route through new link is more or equally favorable
                 than the stored route and route is usable then
                     if keeps the route type then
                        if reaches destiny node in less hops then
                            Hops of new link = Hops of heap root+1;
                        end
                     else
                        Hops of new link = Hops of heap root+1;
                        Stored route = New route;
                     FixUp heap in position of changed node;
                 end
              \mathbf{end}
          end
       end
   \mathbf{end}
   Invert flags of paths;
else
end
```

Algorithm 1: Dijkstra

4 Estatísticas

Para o cálculo das estatísticas pedidas, utilizámos as variáveis ones, twos, threes e o vector $stat_hops$, que estão constantemente a ser atualizados no fim de cada iteração, recalculando o número de rotas customer, peer, provider e o número de vezes que se chega ao destino em i saltos, sendo i o índice do vector $stat_hops$.

4.1 Função paths_statistics

```
O pseudo-código da função apresentada é o seguinte:

Result: estatísticas das rotas utilizadas (complexidade O(1))

stat_customer=ones/total_routes;

stat_peer=twos/total_routes;

stat_provider=threes/total_routes;

stat_unusable=unusable/total_routes;

Algorithm 2: paths statistics
```

4.2 Função number hops statistics

Algorithm 3: number hops statistics

5 Considerações finais

No início do programa, este lê duas vezes o ficheiro que contém as ligações do grafo. Uma para saber qual o maior identificador dos nós e outra para armazenar o grafo sob a forma de lista de adjacências, já depois de a memória ter sido alocada (O(2L)=O(L), sendo L o número de linhas do ficheiro).

Posteriormente, são descobertas os tipos de rotas de todos os nós do grafo para todos destinos, ou seja, é corrido o algoritmo da nossa função Dijkstra N vezes. Para cada iteração, é contado o número de vezes que se utiliza cada tipo de rota e o número de saltos que foram necessários para chegar ao destino (O(2N) = O(N)).

Finalmente são feitas as estatísticas dos valores pretendidos (cálculo das probabilidades de cada tipo de rota e do número de saltos para chegar ao destino) cujas funções têm complexidade O(1).

O nosso programa tem assim complexidade O(L + NM*log(N) + 1), ou seja O(NM*log(N)).

5.1 Ficheiro NewLargeNetwork.txt

As estatísticas (probabilidades) relativas ao ficheiro fornecido, NewLarge-Network.txt foram obtidas em sensivelmente quinze minutos e meio/dezasseis minutos, sendo os resultados os apresentados de seguida:

Unusable: 0.000000 **customer**: 0.260633 $\mathbf{stat} \quad \mathbf{peer} \hbox{:} 0.369683$ ${f stat}$ ${f provider}: 0.369683$ 1 hops statistics=0.000109 2 hops statistics=0.0300853 hops statistics=0.1722794 hops statistics=0.262936 5 hops statistics=0.1994786 hops statistics=0.120699 7 hops statistics=0.0698158 hops statistics=0.041970 9 hops statistics=0.027374**10** hops statistics=0.019916 11 hops statistics=0.015402**12** hops statistics=0.012309 13 hops statistics=0.008652**14 hops statistics**=0.005382 **15** hops statistics=0.003668 **16** hops statistics=0.003259 **17** hops statistics=0.002308 **18 hops statistics**=0.001342 **19** hops statistics=0.000788 **20** hops statistics=0.000526 **21** hops statistics=0.000434 22 hops statistics=0.00035223 hops statistics=0.000224**24** hops statistics=0.000219 **25** hops statistics=0.000179 **26** hops statistics=0.000108 **27** hops statistics=0.000081 **28** hops statistics=0.000039 **29** hops statistics=0.000033 **30** hops statistics=0.000017 **31 hops statistics**=0.000008 **32** hops statistics=0.000004 33 hops statistics=0.000002**34** hops statistics=0.000001 **35** hops statistics=0.000000 36 hops statistics=0.00000037 hops statistics=0.000000